

## EMPREGO

Existem entidades que apoiam a inserção laboral de pessoas com deficiência. Têm como objetivo aumentar as suas oportunidades de emprego, dando vantagens aos empregadores.

| Para mais informações consultar o IEFP ([www.iefp.pt](http://www.iefp.pt)) e a Federação Portuguesa de Autismo (FPDA) (<https://www.fpda.pt>).

### EMPREGO PROTEGIDO

É desenvolvido nos Centros de Emprego Protegido (CEP) e promove o exercício de uma atividade profissional e o desenvolvimento de competências necessárias à sua integração no mundo laboral. Destina-se a pessoas com deficiência e incapacidade inscritas nos centros de emprego ou centros de emprego e formação profissional, com capacidade de trabalho entre 30% e 75%.

### EXEMPLOS DE CEP

ELO SOCIAL  
(LISBOA)

Lavandaria, estofamento, carpintaria, jardinagem e serviço de apoio aos transportes adaptados.

C.E.C.D.  
MIRA  
SINTRA

Construção e manutenção de espaços verdes; viveiro de plantas ornamentais; lavandaria.

Os Centros de Apoio à Vida Independente (CAVI) podem disponibilizar assistentes pessoais para acompanhar os jovens/adultos com PEA na sua rotina diária: cuidados pessoais, alimentação, deslocação, atividade laboral, ou outros que sejam necessários.

<https://vidaindependente.org>



O processo de transição para a vida adulta é um processo complexo que implica uma participação ativa de todos os elementos envolvidos.

Todo este processo tem como objetivo central promover a *qualidade de vida*.

#### BIBLIOGRAFIA:

Canha, L., & Fernandes, C. (2018). Sintra inclui - Projeto e manual. Lousã: Tipografia Lousanense;

Decreto-Lei n.º 54/2018. Ministério da Educação. Diário da República, 1.ª série — N.º 129 — 6 de julho de 2018, 2918-2928;

IEFP (s.d.). Retirado de [www.iefp.pt](http://www.iefp.pt);

Centro de Vida Independente (s.d.). Retirado de <https://vidaindependente.org>;

Catálogo Nacional de Qualificações (s.d.). Retirado de [www.catalogo.anqep.gov.pt/Qualificacoes](http://www.catalogo.anqep.gov.pt/Qualificacoes).

**Nota:** devido à especificidade da Língua Portuguesa, neste documento são utilizados os termos no género masculino, sendo que os mesmos se referem também ao género feminino.

## O próximo passo TRANSIÇÃO PARA A VIDA ADULTA

A fase da adolescência é um período caracterizado por grandes desafios, sendo um dos principais a transição para a vida adulta.

Este folheto pretende ser uma ferramenta útil para dar a conhecer a forma como o processo de transição para vida adulta dos jovens com Perturbação do Espectro do Autismo (PEA) se pode desenvolver, bem como apresentar alguns exemplos de respostas a nível escolar e comunitário.

Este folheto é um resumo informativo e não substitui a consulta da informação completa referente a cada tema.

Para mais informações, contactar a APPDA LISBOA.  
[www.appda-lisboa.org.pt](http://www.appda-lisboa.org.pt)  
Email: [info@appda-lisboa.org.pt](mailto:info@appda-lisboa.org.pt); Tel.: 21 361 62 50

## ESCOLARIDADE OBRIGATÓRIA

Os jovens com PEA iniciam a escolaridade obrigatória no ensino regular, podendo depois ter acesso a medidas educativas específicas, essenciais para cumprir com sucesso o seu percurso educativo.

Para os jovens que frequentam a escola com medidas educativas adicionais ou um estabelecimento de educação especial, é criado, três anos antes da idade limite da escolaridade obrigatória, o Plano Individual de Transição (PIT) (Dec. Lei Nº54/2018).

O PIT complementa o Programa Educativo Individual (PEI) e é planeado de acordo com os **interesses, competências e expectativas** do aluno e da sua família. O PIT deve ter em conta os recursos da comunidade e tem como objetivo facilitar a transição do aluno para a vida pós-escolar.

### ÁREAS A DESENVOLVER NO PIT

Atividades de vida diária	Atividades ocupacionais	Auto-determinação	Autonomia	Competências laborais
Comportamento	Segurança rodoviária	Serviços da comunidade	Socialização	Utilização de transportes públicos

### POSSÍVEIS CONTEXTOS PARA DESENVOLVER O PIT

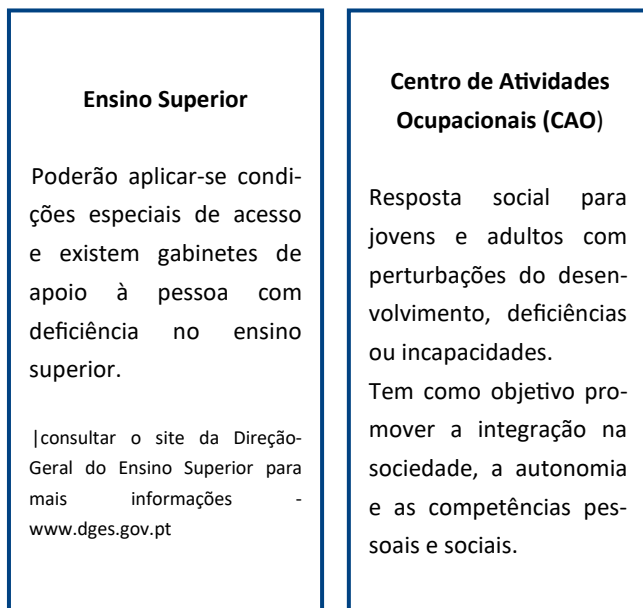
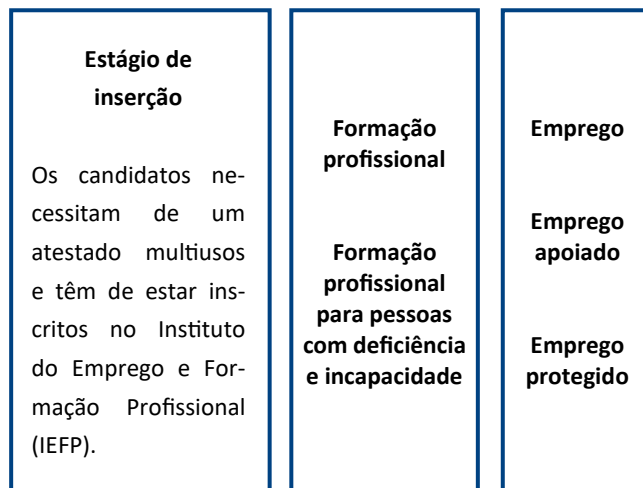
A implementação do PIT deverá ocorrer de forma progressiva, tendo início no estabelecimento de ensino e continuando na comunidade consoante as características do aluno.

**CONTEXTOS ESCOLARES** - Exemplos: refeitório, espaços verdes, reprografia, biblioteca, papelaria.

**SERVIÇOS DA COMUNIDADE** - Exemplos: escritório, restauração, supermercado.

## DEPOIS DA ESCOLA

Quando o aluno termina a escolaridade obrigatória, pode optar por diferentes caminhos:



## FORMAÇÃO PROFISSIONAL

Existem diversos cursos de formação profissional que podem ser consultados:

- No IEFP - permite obter informações sobre cursos e respetivas condições de acesso, bem como ofertas de emprego;
- Na ANQEP ([www.catalogo.anqep.gov.pt/Qualificacoes](http://www.catalogo.anqep.gov.pt/Qualificacoes)) - permite consultar os cursos profissionais existentes no país.

Existe também uma oferta específica de **formação profissional para pessoas com deficiência e incapacidade** que se destina a pessoas que não reúnem condições para aceder à oferta formativa das estruturas regulares. Pretende dotar os alunos de conhecimentos e competências para exercerem uma atividade profissional. Os destinatários têm de ter o diploma de curso conferente de nível secundário, ou ter completado os 18 anos. Podem ser incluídos candidatos com menos de 18 anos, mas é necessário que o estabelecimento de ensino comprove a incapacidade do aluno para a frequência do mesmo\*.

### EXEMPLOS DE CURSOS DE FORMAÇÃO

**AFID:** Auxiliar de cozinha; padeiro/pasteleiro; auxiliar de lavandaria; jardinagem e manutenção de espaços verdes.

**CERCICA:** Tratador de equinos; cozinheiro, empregado de mesa, operador gráfico de acabamentos, tratador de animais.

**FUNDAÇÃO LIGA:** Assistente administrativo, costureiro/modista, operador de acabamentos em madeira e mobiliário.

**SEMEAR:** Formação inicial nas áreas da indústria, armazenagem e comércio; formação modular — curso de auxiliar do setor agroalimentar.

\* Consultar os requisitos adicionais do local de formação.